

Hospital de Base inaugura unidade cardíaca 24 horas

O Hospital de Base do Distrito Federal é, a partir de agora, o único hospital do Brasil a oferecer atendimento 24 horas a pacientes com problemas cardíacos, superando inclusive o Instituto do Coração de São Paulo, considerado o melhor do País. Foram inauguradas ontem de manhã a Unidade de Terapia Intensiva Coronariana, a nova ala da enfermaria cardíaca e o equipamento de cineangiocoronariografia que, segundo o secretário de Saúde, Jofran Frejat, é mais um passo em direção aos transplantes cardíacos na capital realizados pela rede pública hospitalar.

O novo setor da cardiologia, que começa a funcionar oficialmente na semana que vem, foi inaugurado pelo governador Joaquim Roriz e o secretário Jofran Frejat, com a participação da equipe de cardiologistas e diretores de hospitais da Fundação. Com capacidade para atender até 60 pacientes, a UTI vai contar com 42 especialistas, 11 cirurgiões, além de quatro hemodinamicistas, que farão parte também do setor ambulatorial cardiológico. Fixos na Unidade de Terapia, serão alocados nove profissionais.

O chefe da cardiologia do HBDF, Carlos Morum, lembra que mais dois médicos estão sendo transferidos para o setor e nos próximos dias já devem começar na UTI e no atendimento emergencial cardíaco. No seu entender, com a inauguração da Terapia Intensiva Coronariana, o brasileiro vai poder dispor do que há de melhor em tecnologia médica sem precisar procurar o "caminho do aeroporto".

Para que os equipamentos cardíacos começassem a funcionar, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal gastou cerca de Cr\$ 2 bilhões, no total, e aproximadamente 400 mil dólares em cada um deles. Os aparelhos foram modernizados, ou seja, readaptados com o avanço

de acessórios mais desenvolvidos tecnologicamente. Um deles, da marca General Motors, foi adquirido pela secretaria em 1982 e estava praticamente sem uso, por falta de recursos financeiros e técnicos.

Com a recuperação do bloco de internação, onde foram incluídos os 29 novos leitos da cardiologia, o Governo do DF aplicou Cr\$ 250 milhões, além da Unidade de Homodinâmica do ambulatório que, a partir de agora, poderá realizar uma média de dez exames cardiológicos por dia. Outros aparelhos, como por exemplo, o de respiração artificial, custaram 265 mil dólares.

Batalha — Apesar de ter conseguido inaugurar um dos setores mais importantes do Hospital de Base, a Secretaria de Saúde ainda tem uma batalha a vencer, que é a aquisição de aparelhos do tipo ecógrafo com doubler. Segundo o diretor do HBDF, Mauro Guimaraens, a questão é falta de recursos. Ele lembra que a Fundação Banco do Brasil chegou a negar o pedido de liberação de verbas à Fundação Hospitalar para a compra do equipamento há alguns meses, mas tem esperança de receber o benefício o mais rápido possível com a nova direção da entidade.

Premiação — O 1º lugar no Congresso Brasileiro de Cirurgia Cardíaca, na semana passada, em Maceió, Alagoas, foi um dos pontos citados pelo governador Joaquim Roriz, em seu discurso ontem de manhã, na inauguração da UTI. Com apenas um trabalho inscrito, a equipe de cardiologistas do Hospital de Base venceu o concurso, contra dez do Instituto do Coração de São Paulo e outros de vários estados do País. Referindo-se a isso, o governador ressaltou a competência dos profissionais que estarão atuando a partir de agora no HBDF, em especial no setor cardíaco, sob a coordenação do médico-cirurgião André Esteves.